



EDITAL DE CONTRATAÇÃO E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA DE PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ORÓS - CE

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O INSTITUTO SÃO VICENTE, pessoa jurídica de direito privado, CNPJ nº 07609 365/0001-67, com sede na Rua BR 230, Bairro Virgílio de Aguiar Gurgel, CEP Nº 63300-000, Lavras da Mangabeira– CE, que, dentre outras áreas assistenciais, atua no segmento de saúde, sendo que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e em cumprimento dos preceitos contidos nas normas constitucionais, especialmente no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, em observância aos Princípios Constitucionais da Publicidade, Moralidade, Impessoalidade, Eficiência e Legalidade e seu Regulamento de Contratação, tornar público, para conhecimentos dos interessados, o **EDITAL DE CONTRATAÇÃO E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA DE PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ORÓS – CE**. A seleção ocorrerá em três fases eliminatórias. Na primeira fase, será realizada a análise de currículo para todos os cargos. Na segunda fase, os candidatos de nível técnico e superior serão submetidos a prova, além da realização de entrevistas técnicas. Ambas as etapas obedecerão aos critérios estabelecidos abaixo

1 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 - A contratação dos profissionais consistirá em avaliação de currículo (primeira fase) e de entrevista individual ou coletiva para todos os cargos, ambos de caráter eliminatório.
- 1.2 - Compreende-se como processo seletivo: a inscrição, a classificação e a chamada para o exercício de suas atribuições.



1.3 - O processo de seleção para contratação será acompanhado pela Comissão de Licitação do Instituto São Vicente - ISV, obedecidos aos critérios de habilitação específica e os demais requisitos estabelecidos no presente edital, havendo análise por profissionais técnicos nas duas fases do certame.

1.4 - A seleção destina-se a contratação de profissionais estipulados no Anexo II.

1.4.1 - Para as pessoas com deficiência ficam reservadas 5% (cinco por cento) do total de vagas oferecidas para admissão imediata e para a formação do cadastro de reserva, desde, que os critérios mínimos previstos na seleção e a nota para aprovação;

1.5 - As remunerações para os cargos referidos neste Edital estão estipuladas no Anexo II.

1.6 - A jornada de trabalho e atribuições dos cargos está definida no anexo II deste Edital.

1.7 - A contratação a que se refere este edital será por tempo indeterminado.

1.7.1 - Os profissionais contratados desempenharão suas atribuições na Secretaria Municipal de Saúde do município de Orós - CE.

2 – DAS INSCRIÇÕES

2.1 - As inscrições para o processo seletivo de contratação são gratuitas, e serão realizadas do dia 04 de dezembro das 08h30minh às 23h59min do dia 10 de dezembro do decorrente ano, através do e- mail: selecao@institutosaovicente.com.br.

2.2 - Não serão aceitas inscrições fora de prazo.

2.3 - Para inscrever-se no processo seletivo, o candidato deverá encaminhar para o e-mail: selecao@institutosaovicente.com.br, todos os documentos estipulados no item “2.5” deste Edital, devendo protocolar em ALTA QUALIDADE (PDF).

2.4 - São requisitos para inscrição:

- a) ter escolaridade conforme o cargo, de acordo com o anexo I deste edital;
- b) ter, na data da inscrição, a idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais e militares;
- d) ser brasileiro nato ou naturalizado;
- e) ter conhecimento das exigências estabelecidas neste Edital, e estar de acordo com elas;



f) ter conhecimento e experiência das atribuições estabelecidas na Descrição do Cargo conforme consta no Anexo I.

2.5 - O candidato deverá encaminhar arquivo em PDF (inserir índice na folha de rosto) para o email: selecao@institutosaovicente.com.br, no ato da inscrição, com a documentação abaixo:

- a) Ficha de inscrição disponibilizada no ato pela Comissão Organizadora, devidamente preenchida e assinada (Anexo III);
- b) cópia do documento de identidade;
- c) cópia do CPF;
- d) 01 foto 3x4;
- e) cópia do comprovante de residência;
- f) comprovante de escolaridade de acordo com o cargo; Inscrição no conselho de classe, se houver;
- g) Currículo Vitae.
- h) Cópia dos títulos a serem analisados.

3 – DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

3.1 – No dia 12 de dezembro de 2024, será publicado no site do ISV, relação nominal dos candidatos que tiveram suas inscrições homologadas.

3.2 - O candidato que não tiver a sua inscrição homologada poderá interpor recurso escrito perante a Comissão Organizadora, até 24 (vinte e quatro) horas da publicação da lista supramencionada, mediante apresentação das razões que amparam a sua solicitação.

3.3 - A Comissão Organizadora, apreciando o recurso que trata o item 3.2, poderá reconsiderar sua decisão, hipótese na qual o nome do candidato passará a constar no rol de inscrições homologadas.



3.4 – Os candidatos que tiveram suas inscrições homologadas estarão automaticamente aptos a participarem das três fases de seleção que definirá a ordem classificatória.

4 – DA CLASSIFICAÇÃO

4.1 – Para os cargos de nível fundamental e médio, a seleção consistirá em avaliação de currículo (primeira fase) e de entrevista individual ou coletiva, ambos de caráter eliminatório.

4.2 Para os cargos de Nível Técnico e Superior, a seleção será realizada da seguinte forma:

Prova Objetiva – Primeira FASE

- a) A 1ª etapa Constará de uma avaliação por meio de uma prova objetiva aplicada para todos os cargos, exceto para os cargos citados no item 4.1.
- b) A prova objetiva será de caráter eliminatório e classificatório;
- c) A prova objetiva para os cargos de Nível Técnico e Nível Superior constará de 20 (vinte) questões objetivas, de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas, sem N.D.A. ou equivalente, tendo apenas 01 (uma) opção correta e será atribuído a cada questão o valor de 0,5 (zero cinco) pontos.
- d) O Caderno de Prova constará de questões de conhecimentos específicos inerentes as áreas de atuação, conforme abaixo:

NÍVEL DOS CARGOS	AREA	QUANT. DE QUESTÕES
MÉDIO TÉCNICO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20
SUPERIOR COMPLETO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	20

4.2.1 A DATA DA PROVA OBJETIVA SERÁ DIVULGADA POSTERIORMENTE NO ENDEREÇO ELETRÔNICO www.institutosaovicente.com.br.

4.2.2 Os locais e horários de realização das provas constarão do cartão de identificação a ser distribuído ao candidato nas datas previstas neste Edital;

4.2.3. Não será permitida a realização de provas fora do local designado, ressalvados os casos previstos neste Edital;

4.2.4. O horário de início das provas será definido dentro de cada sala de aplicação, observado o tempo de duração estabelecido para as provas;

4.2.5. O CANDIDATO DEVERÁ COMPARECER AO LOCAL DESIGNADO PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 01 (UMA) HORA DO HORÁRIO FIXADO PARA SEU INÍCIO, MUNIDO DE DOCUMENTO ORIGINAL DE IDENTIDADE, DE CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA PRETA, FABRICADA EM MATERIAL TRANSPARENTE,

4.2.6. Não haverá segunda chamada seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato;

4.3 Da avaliação do currículo (segunda fase):

4.3.1 A avaliação ocorrerá através de profissionais capacitados;

4.3.2 A avaliação do currículo tem caráter eliminatório;

4.3.3 A apresentação do currículo pelos candidatos far-se-á digitalmente mediante envio para o e- mail www.institutosaovicente.com.br, juntamente com os títulos e/ou documentos que comprovam as informações inseridas;

4.3.4 Após o prazo para interposição de recursos, que será de 24 (vinte e quatro) horas da publicação do ato, será iniciado a apreciação de todos os currículos apresentados pelos inscritos homologados.

4.3.5 Será utilizado o seguinte critério de julgamento:

- 0 a 1 ponto – não atende;
- 2 pontos – atende abaixo do esperado;

- 3 pontos – atinge parcialmente o esperado;
- 4 pontos – atinge o esperado;
- 5 pontos – acima do esperado;

Parágrafo único: O candidato deverá alcançar uma nota mínima de 50% para permanecer no processo seletivo, sendo que a pontuação zero não será aceita.

A Comissão Organizadora publicará no site do ISV, relação nominal dos candidatos que foram aprovados na primeira fase e a convocação para participarem das entrevistas (terceira fase).

4.3.6 Das entrevistas (terceira fase):

A avaliação ocorrerá através de profissionais capacitados;

A entrevista tem caráter eliminatório;

A entrevista será avaliada pelo critério da competência identificando a combinação de habilidades, conhecimentos, comportamentos de trabalho e atributos pessoais observáveis e mensuráveis que induzem à melhoria do desempenho no exercício do cargo e ao sucesso da organização.

A entrevista será realizada com foco em competências, de forma semiestruturada, composta por perguntas situacionais e com ênfase na investigação de experiências vividas pelo candidato, considerando as seguintes **COMPETÊNCIAS**:

- ✓ proatividade
- ✓ relacionamento interpessoal
- ✓ espírito de equipe
- ✓ foco em resultados
- ✓ senso de humanização
- ✓ noções básicas da atividade que executará
- ✓ experiência profissional
- ✓ liderança

Na avaliação da entrevista serão utilizados os seguintes indicadores para mensuração



das competências:

- 0 a 1 ponto – não atende;
- 2 pontos – atende abaixo do esperado;
- 3 pontos – atinge parcialmente o esperado;
- 4 pontos – atinge o esperado;
- 5 pontos – acima do esperado;

Será considerado classificado na entrevista o candidato que obtiver maior pontuação na entrevista, seguindo uma ordem decrescente. O candidato deverá atingir a nota mínima, para permanecer no certame, que será considerada no decorrer no processo seletivo;

O local e horário da entrevista será informado no ato de convocação para participarem das entrevistas.

4.4 - Em caso de empate será considerado aprovado o candidato que possui maior idade; e maior o número de acertos na prova.

5 – DA CHAMADA

5.1 - A chamada dos candidatos classificados para ocuparem as vagas será efetuada pelo endereço eletrônico do Instituto São Vicente – ISV www.institutosaovicente.com.br, de acordo com a classificação apurada e a necessidade da administração, devendo o convocado se apresentar em até 24h (vinte e quatro horas), sob pena da perda da vaga.

5.2 - O não comparecimento do candidato classificado no momento da chamada implicará na alteração da ordem de classificação, devendo o candidato ser desclassificado.

5.3 - O candidato selecionado e classificado poderá ou não ser convocado para prestação de serviço, estando a sua contratação vinculada à necessidade e conveniência da administração.

6 – DA CONTRATAÇÃO

6.1 - A contratação será por prazo indeterminado.



7 – DA RESCISÃO

7.1 - Dar-se-á a rescisão do contrato no decorrer da vigência, nas seguintes situações:

- a) à pedido;
- b) quando do retorno do servidor efetivo, quando se tratar de substituição legal;
- c) quando o contratado apresentar, no mês 10% ou mais de faltas injustificadas;
- d) descumprir as atribuições legais do cargo;
- e) por decisão do Contratante;

7.2 - Os contratados responderão, na apuração de eventual falta funcional praticada no exercício de suas atribuições.





8 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

8.1 – A Comissão Organizadora ficará encarregada de examinar as proposições técnicas e acompanhar as ações relativas ao processo seletivo.

8.2 - A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na aceitação das normas para o processo seletivo contidas neste Edital.

8.3 - Toda a documentação entregue pelo candidato, conforme solicitado neste Edital, não será devolvida, ficando arquivada nos autos do referido processo seletivo.

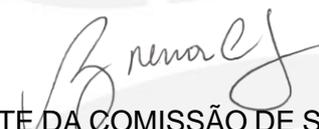
8.6 – Em comum acordo entre o ISV e o profissional classificado, a carga horária poderá ser reduzida, desde que haja consenso entre as partes.

8.7 - Este Edital entra em vigor na data da sua publicação.

8.8 - Integram este:

- a) ANEXO I – CATEGORIAS FUNCIONAIS.
- b) ANEXO II – PROFISSIONAIS, CARGA HORÁRIA.
- c) ANEXO III - FICHA DE INSCRIÇÃO.
- d) ANEXO IV - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
- e) ANEXO V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

Fortaleza – CE, 03 de dezembro de 2024.


PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SELEÇÃO
INSTITUTO SÃO VICENTE



ANEXO I

CATEGORIAS FUNCIONAIS:

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

Instrumentaliza e auxilia o Cirurgião Dentista; realiza preparo de materiais e instrumentais; organiza o consultório; monitora conservação de equipamentos; atende usuários; participa de ações de prevenção e promoção em saúde bucal; participa do gerenciamento dos insumos odontológicos; exerce atividades conforme normas e procedimentos técnicos e de biossegurança; realiza atividades administrativas.

AUXILIAR DE FARMÁCIA

Uma das principais responsabilidades do auxiliar de farmácia é o controle do estoque. Ele recebe, confere e organiza medicamentos e insumos, verificando a quantidade, validade e condições de armazenamento. É fundamental que mantenha o estoque atualizado, registrando entradas e saídas de produtos em sistemas informatizados ou manuais, para evitar a falta ou o excesso de medicamentos. O profissional também deve monitorar a validade dos medicamentos, identificando os produtos próximos ao vencimento e reportando ao farmacêutico para que sejam tomadas as devidas providências, como a utilização prioritária ou devolução. Outra função essencial do auxiliar de farmácia é a separação e entrega de medicamentos, tanto para o público externo, quanto para os setores internos. Ele verifica as prescrições médicas, organiza os produtos de acordo com as conveniências e a entrega de forma segura e eficiente. No atendimento ao público, o auxiliar orienta sobre a localização de medicamentos e fornece informações básicas, sempre respeitando os limites de sua atuação. Casos que desativem maior conhecimento técnico ou interpretação de receitas devem ser direcionados ao farmacêutico. O auxiliar de farmácia também desempenha tarefas administrativas, como a organização de documentos (notas fiscais, receitas e guias de dispensação), e realiza registros relacionados à entrega de medicamentos e materiais. Além disso, ele auxilia no preparo de kits para procedimentos médicos e na reserva de estoques em setores hospitalares, garantindo que todos os itens necessários estejam disponíveis. Manter uma farmácia limpa e organizada é outra responsabilidade do auxiliar. Ele deve garantir que os medicamentos estejam devidamente contidos nas prateleiras ou gavetas, seguindo critérios como ordem alfabética ou classificação por grupos terapêuticos. A organização facilita o acesso rápido aos produtos, reduzindo o risco de erros e otimizando o serviço. No atendimento ao público, o auxiliar de farmácia desempenha um papel importante na orientação básica sobre o uso de medicamentos não controlados, sempre de forma educada e empática. Ele também deve estar preparado para lidar com pessoas em situações de fragilidade, como pacientes em tratamento ou familiares preocupados, oferecendo um atendimento acolhedor e eficiente.





TÉCNICO DE ENFERMAGEM

As principais atribuições do técnico de enfermagem, destaca-se o acompanhamento do estado geral de saúde dos pacientes. Ele realiza a medição de sinais específicos, como temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, além de observar alterações no quadro clínico do paciente e comunicar qualquer alteração significativa à equipe de saúde. Esse acompanhamento contínuo é essencial para a detecção precoce de complicações e para a implementação de medidas corretivas imediatas. Além disso, o técnico de enfermagem auxilia na realização de procedimentos médicos e de enfermagem, como administração de medicamentos via oral, intravenosa ou intramuscular, medicinais, coleta de amostras para exames laboratoriais e realização de exames de rotina. Ele também prepara o paciente para exames e intervenções, garantindo que todos os protocolos de segurança e higiene sejam seguidos. O profissional é responsável por zelar pelo conforto e bem-estar do paciente, realizando atividades como higiene pessoal, alimentação e mobilização, além de oferecer suporte emocional, principalmente para pacientes em situações delicadas. Ele deve atuar com empatia e respeito, garantindo a importância do cuidado humanizado, essencial para o processo. O técnico de enfermagem também tem funções administrativas, como a organização e controle de materiais e medicamentos, além de realizar registros adequados no prontuário dos pacientes. Ele deve registrar as condições de saúde observadas, os procedimentos realizados e as respostas do paciente ao tratamento, garantindo que toda a informação relevante. No desempenho de suas funções, o técnico de enfermagem deve seguir rigorosamente as normas de biossegurança e segurança do trabalho, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequadamente e seguindo os protocolos institucionais para prevenir infecções hospitalares e garantir a segurança de pacientes e profissionais de saúde. A carga de técnico de enfermagem exige habilidades técnicas, atenção aos detalhes, capacidade de trabalho em equipe, comunicação eficiente e, acima de tudo, empatia. Este profissional deve estar preparado para lidar com situações de pressão, ser resiliente em momentos de adversidade e ter disposição para lidar com uma rotina exigente da área da saúde. Seu papel é essencial para garantir o bem-estar dos pacientes e o bom funcionamento dos serviços de saúde, sempre em conformidade com as diretrizes e regulamentações da instituição. Sua responsabilidade vai além da execução de tarefas técnicas, envolvendo o compromisso com o cuidado integral do paciente, a colaboração com a equipe de saúde e o respeito às normas e princípios éticos da profissão.



RECEPCIONISTA

Realizar atendimentos na emergência ao público acolhendo os pacientes e acompanhantes na unidade de saúde. Acolher e realizar atendimento aos pacientes diante dos serviços médicos, multiprofissionais e exames da unidade, atendendo ao telefone para informações necessárias e realizando atribuições como preenchimento de planilhas, entregas de exames e acesso ao sistema eletrônico. Organizar, discutir e executar o expediente de seus superiores, tomando as providências decorrentes. Atender pessoas, prestando-lhes informações a respeito. Atender e efetuar ligações telefônicas, anotando e transmitindo recados. Manter em dia os arquivos e fichários. Redigir e digitar memorandos, relatórios, circulares, tabelas, formulários e impressos padronizados. Controlar a recepção, o protocolo e o envio de correspondências e documentos. Executar tarefas correlatas a critério do superior.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Se faz presente nos processos da área administrativa, auxiliando na organização de arquivos, controle de correspondências, emissão ou lançamento de nota fiscal, elaboração de planilhas e relatórios gerenciais

PORTEIRO

Abordar a entrada de pessoas estranhas, fiscalizar a entrada de carros, orientar os funcionários a entrarem com familiares pela entrada principal, organizar o estacionamento dos funcionários; orientar visitantes, clientes e prestadores de serviço; orientar deslocamento na empresa; observar movimentação/comportamento das pessoas estranhas; comunicar-se por rádio com porteiros, vigilantes, coordenador; atentar para posicionamento dos veículos no estacionamento;

COPEIRA

Atender as equipes de referência e os usuários; servir e manipular alimentos e bebidas; realizar serviços de refeições; trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas e de relacionamento interpessoal; facilidade para trabalhar em equipe; capacidade de atenção, concentração e organização.



FARMACÊUTICO

Responsável pela unidade clínica, seja trabalhando em hospitais ou nas farmácias de centros de atendimento ao paciente, presentes nas unidades de serviços de saúde. Sua função é cuidar da aquisição de medicamentos e de seu correto armazenamento, e gerenciar a distribuição dos medicamentos e produtos de saúde. Sua missão é cuidar e apoiar a recuperação ou tratamento de pacientes através das medicações que estão sob sua gerência. Conforme normatização do Conselho Federal de Farmácia, as principais funções são: usar e administrar recursos tecnológicos para gerenciamento do setor, insumos e medicamentos; cuidar da distribuição e armazenamento correto das medicações, conforme recomendações do fabricante; manipular e preparar a dosagem dos medicamentos conforme prescrição médica; gerenciar e cuidar na prevenção de risco do setor; garantir o cuidado, prevenção e manutenção da saúde do paciente através dos medicamentos distribuídos; coordenar as atividades técnicas como, padronização, programação, seleção e compras das medicações, insumos, matérias-primas e outros produtos de saúde e etc.

ENFERMEIRO

O profissional de enfermagem atua em conjunto com outros profissionais da saúde, como médicos, técnicos e auxiliares de enfermagem. Dentre as principais responsabilidades, estão a supervisão de auxiliares e técnicos, o atendimento direto ao paciente, administração de remédios, triagem de pacientes sintomáticos e as tarefas administrativas, como preenchimento e a organização de prontuários. A depender do nível de senioridade, o enfermeiro também pode ser responsável pela liderança de equipes, como também: realizar atendimento aos pacientes críticos que exigem processos específicos ao enfermeiro; estar em constante diálogo com o corpo médico, a fim de fornecer o melhor tratamento e todos os cuidados necessários aos pacientes; ser ponto focal dos técnicos e auxiliares de enfermagem, prestando o suporte e a orientação que forem necessários; alimentar o sistema com as informações dos pacientes sob sua supervisão, tornando visível aos outros profissionais; fazer o transporte de pacientes dentro da unidade; quando necessário, auxiliar nos atendimentos de urgência, trazendo os materiais necessários e executando procedimentos de alta complexidade; participar de treinamentos e reciclagens institucionais.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Realizar limpeza de rotina e terminal nos locais pré-determinados, utilizando EPIs e materiais adequados, conforme normas e rotinas estabelecidas de higienização em ambientes; retirar, acondicionar e dispensar os lixos recicláveis, resíduos orgânicos e materiais descartáveis, conforme diretrizes estabelecidas; efetuar a reposição geral dos materiais descartáveis e utensílios sempre que necessário, entre outras atividades inerentes ao cargo.

MOTORISTA

Conduzir veículo terrestre de urgência destinado ao atendimento e transporte de pacientes, conhecer integralmente o veículo e realizar manutenção básica do mesmo, efetuando higienização e desinfecção 7 do veículo após atendimento, estabelecer contato radiofônico ou telefônico com a central de regulação médica e seguir suas orientações; conhecer a malha viária local, conhecer a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema assistencial local, auxiliar a equipe de saúde nos gestos básicos de suporte à vida, auxiliar a equipe nas immobilizações e transporte de vítimas, realizar medidas de reanimação cardiorrespiratória básica, identificar todos os tipos de materiais existentes no veículo de socorro e sua utilidade a fim de auxiliar a equipe de saúde e utilizar uniforme quando solicitado. Possuir curso de qualificação para exercer a atividade de motorista de veículo de emergência.

AUXILIAR DE TRANSPORTE

O auxiliar de transporte hospitalar é um profissional essencial no funcionamento eficiente de hospitais e outras instituições de saúde. Sua função principal é realizar o transporte seguro e adequado de pacientes seja no ambiente intra hospitalar, materiais e documentos dentro do ambiente hospitalar, garantindo que os fluxos operacionais ocorram de maneira organizada e dentro das normas de segurança e higiene. No transporte de pacientes, o auxiliar é responsável por conduzi-los entre diferentes setores do hospital, como enfermarias, unidades de terapia intensiva (UTI), salas de cirurgia, laboratórios e radiologia. Para isso, utiliza equipamentos como macas, cadeiras de rodas ou camas hospitalares, sempre zelando pelo, segurança e dignidade do paciente.





Esse transporte pode ser realizado em situações de rotina, como exames ou consultas, ou em emergências, onde a agilidade e as soluções são fundamentais. Além disso, o auxiliar de transporte hospitalar desempenha um papel importante no deslocamento de materiais, como medicamentos, equipamentos médicos, instrumentos esterilizados e amostras laboratoriais. Ele também transporta documentos e resultados de exames entre os setores do hospital, respeitando normas de confidencialidade e as exigências específicas de cada tipo. O atendimento humanizado é uma característica essencial desse profissional. O auxiliar de transporte hospitalar deve tratar os pacientes com empatia, respeito e paciência, reconhecendo a vulnerabilidade que muitos enfrentam durante o atendimento médico. É fundamental que ele seja capaz de oferecer apoio emocional, acalmando e tranquilizando os pacientes quando necessário.

BIOMÉDICO

Organização do laboratório; Realizar levantamento de material para o funcionamento do laboratório; Preparo das lâminas para imunohistoquímica; Fixação tecidual; Processamento laboratorial de material parafinado. Imunohistoquímica; Bloqueio de marcação inespecífica (background); Anticorpos como reagentes de imuno marcação específicos; Sistemas de recuperação antigênica para imunohistoquímica; Sistemas de detecção imuno-histoquímica; Imuno-histoquímica em tecidos duros; Métodos de descalcificação; Participar dos eventos realizados pela Secretária Municipal de Saúde.

FISIOTERAPEUTA

Realizar avaliação física e funcional dos pacientes para identificar distúrbios musculoesqueléticos, neurológicos ou respiratórios. Desenvolver planos de tratamento individualizados com base na avaliação e nas necessidades específicas do paciente. Implementar técnicas terapêuticas, como exercícios terapêuticos, massagem, mobilização articular e técnicas de fortalecimento muscular. Acompanhar o progresso do paciente e fazer ajustes no plano de tratamento conforme necessário. Fornecer orientações e treinamento ao paciente e à família sobre exercícios e cuidados domiciliares.





ASSISTENTE SOCIAL

Realizar avaliação social abrangente para identificar necessidades, recursos e apoios disponíveis para os pacientes e suas famílias. Facilitar o acesso a serviços e recursos sociais, como assistência financeira, moradia, transporte e cuidados de saúde. Prestar apoio emocional e aconselhamento para lidar com problemas familiares, abuso, violência ou crises. Defender os direitos e interesses dos pacientes, garantindo o acesso a serviços de qualidade e promovendo a justiça social. Colaborar com outros profissionais de saúde e agências comunitárias para coordenar cuidados e serviços.

EDUCADOR FÍSICO

Planejamento, execução e avaliação de programas de atividade física e exercícios, considerando as necessidades e objetivos individuais dos clientes. Orientação sobre práticas de exercícios seguras e eficazes, visando melhorar a saúde, condicionamento físico, desempenho atlético e qualidade de vida. Promoção de hábitos saudáveis, prevenção de lesões e doenças relacionadas ao sedentarismo, além de incentivar a adesão regular à atividade física.

CONDUTOR DE AMBULÂNCIA

Conduzir veículo terrestre de urgência destinado ao atendimento e transporte de pacientes, conhecer integralmente o veículo e realizar manutenção básica do mesmo, efetuando higienização e desinfecção do veículo após atendimento, estabelecer contato radiofônico ou telefônico com a central de regulação médica e seguir suas orientações; conhecer a malha viária local, conhecer a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema assistencial local, auxiliar a equipe de saúde nos gestos básicos de suporte à vida, auxiliar a equipe nas imobilizações e transporte de vítimas, realizar medidas de reanimação cardiorrespiratória básica, identificar todos os tipos de materiais existentes no veículo de socorro e sua utilidade a fim de auxiliar a equipe de saúde e utilizar uniforme quando solicitado. Possuir curso de qualificação para exercer a atividade de motorista de veículo de emergência.





CIRURGIÃO DENTISTA

Realizar exames clínicos para avaliar a saúde bucal dos pacientes. Estabelecer diagnósticos precisos de condições dentárias, como cáries, doenças periodontais, má oclusão, entre outros. Orientar os pacientes sobre práticas de higiene bucal adequadas, incluindo escovação, uso de fio dental e dieta saudável. Aplicar selantes e flúor para prevenir a formação de cáries e fortalecer os dentes. Realizar restaurações dentárias (obturações) para tratar dentes danificados por cáries, fraturas ou desgastes. Realizar tratamento de urgência odontológica. Tratar doenças periodontais, como gengivite e periodontite, através de raspagem e alisamento radicular, Realizar extrações dentárias simples e outros procedimentos.

NUTRICIONISTA

O Cargo de Nutricionista deverá ser ocupado por pessoas com Nível de Ensino Superior Completo em Nutrição e Registro No Órgão de Classe Competente e que, após cumprir todos os procedimentos legais de ingresso no serviço público, terá como função principal além de outras compatíveis com o cargo: Planejar, orientar e supervisionar a elaboração e execução de planos e programas de nutrição, alimentação e dietética nos campos hospitalares, de saúde pública e de educação, avaliando, permanentemente, o conteúdo nutricional e as carências alimentares, a fim de contribuir para a melhoria das condições de saúde, racionalidade e economicidade dos regimes alimentares dos diversos segmentos da população. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.





PSICÓLOGO

O Cargo de Psicólogo deverá ser ocupado por pessoas com Nível de Ensino Superior Completo em Psicologia e Registro No Órgão de Classe Competente e que, após cumprir todos os procedimentos legais de ingresso no serviço público, terá como função principal além de outras compatíveis com o cargo: Empoderar a família e o indivíduo envolvidos de alguma forma em situações de violação e vulnerabilidade social. Realizar atendimento e escuta do assistido, realizar encaminhamentos quando necessário e confeccionar relatórios sempre que necessário. Executar outras tarefas compatíveis com as exigências para o exercício da função.

TÉCNICO LABORATÓRIO

Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Preparar reagentes, fazer coleta de amostras e dados em laboratórios. Proceder à análise de materiais em utilizando métodos físicos, químicos, físicoquímicos e bioquímicos para se identificar qualitativo e quantitativamente os componentes desse material, utilizando metodologia prescrita. Proceder à limpeza e conservação de instalações, equipamentos e materiais dos laboratórios. proceder ao controle de estoque dos materiais de consumo dos laboratórios. Responsabilizar-se por pequenos depósitos e/ou almoxarifados dos setores que estejam alocados. Gerenciar o laboratório conjuntamente com o responsável pelo mesmo. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

TÉCNICO DE INFORMÁTICA

O técnico em Manutenção e Suporte em Informática atua na instalação, montagem e manutenção de computadores, notebooks e impressoras; configura e instala programas e sistemas operacionais, bem como os dispositivos de acesso à rede, como modem e cabos de redes.



TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Organizar equipamento, sala de exame e material: Averiguar condições técnicas de equipamentos e acessórios; calibrar o aparelho no seu padrão; averiguar a disponibilidade de material para exame; montar carrinho de medicamentos de emergência; organizar câmara escura e clara. Planejar o atendimento: Adaptar agenda para atendimento de pacientes prioritários; ordenar a sequência de exames; receber pedido de exames e ou prontuário do paciente; cumprir procedimentos administrativos; auxiliar no planejamento de tratamento radioterápico. Preparar o paciente para exame e ou radioterapia: Verificar condições físicas e preparo do paciente; providenciar preparos adicionais do paciente; retirar próteses móveis e adornos do paciente; higienizar o paciente; efetuar sustentação de mamas. Realizar exames e ou radioterapia: Solicitar presença de outros profissionais envolvidos no exame; ajustar o aparelho conforme o paciente e tipo de exame; adequar a posição do paciente ao exame; imobilizar o paciente; administrar contraste e medicamentos sob supervisão médica; acompanhar reações do paciente ao contraste e medicamentos; processar filme na câmara escura; avaliar a qualidade do exame; submeter o exame à apreciação médica; complementar exame; limitar o campo a ser irradiado com placas de chumbo; tirar fotografias e slides intra e extrabucais e do corpo; confeccionar moldagens e modelos ortodônticos; fazer traçado cefalométrico manual ou compu-tadorizado.

FONOAUDIÓLOGO

Realizar avaliação fonoaudiológica para diagnosticar distúrbios da comunicação, linguagem, fala, voz, audição e deglutição. Desenvolver e implementar programas de intervenção fonoaudiológica individualizados para melhorar habilidades de comunicação, audição e deglutição. Fornecer terapia da fala, treinamento auditivo, exercícios de articulação e técnicas de deglutição. Oferecer orientação e suporte para pacientes, familiares e cuidadores sobre estratégias de comunicação alternativa e adaptativa. Colaborar com outros profissionais de saúde e educadores para garantir uma abordagem integrada e coordenada no tratamento.



TERAPEUTA OCUPACIONAL

Avaliação e tratamento de indivíduos com dificuldades físicas, emocionais, mentais ou sociais, visando melhorar sua independência e qualidade de vida nas atividades diárias. Desenvolvimento e implementação de planos de tratamento individualizados, incluindo atividades terapêuticas, treinamento de habilidades e adaptação de ambientes. Trabalho em equipe multidisciplinar, colaborando com outros profissionais de saúde para promover a reabilitação e a inclusão social dos pacientes

ALMOXARIFE

O Cargo de Almojarife deverá ser ocupado por pessoas com Nível Médio Completo e que, após cumprir todos os procedimentos legais de ingresso no serviço público, terá como função principal além de outras compatíveis com o cargo: Realizar o recebimento, movimentação e estocagem de matérias-primas e produtos. Receber e conferir as notas fiscais de entrada dos materiais adquiridos, verificar quantidade, descrição e as condições gerais dos materiais e embalagens. Realizar outras atribuições compatíveis com sua especialização profissional.

MÉDICO VETERINÁRIO

Prestar assistência médica a animais, diagnosticando doenças e realizando tratamentos clínicos e cirúrgicos; Prestar orientação técnica e administrativa a criadores quanto à prevenção e ao combate de moléstias infecto-contagiosas e parasitárias de animais; Instruir pecuaristas sobre processos de execução técnica e controle da inseminação artificial; Zelar pela vigilância sanitária; Fazer investigação epidemiológica de surtos de toxi-infecção alimentar; Fiscalizar estabelecimentos comerciais, industriais, visando garantir condições higiênico-sanitárias e ambientais; Fazer controle de qualidade de alimentos, principalmente os de origem animal, com aplicação da técnica ARPCC (Análise de Risco e Pontos Críticos de Controle); Colaborar na educação sanitária da comunidade, tais como: palestras em escolas, creches, associações comunitárias, comerciantes, manipuladores, etc.; Elaborar relatórios sobre assuntos pertinentes a sua área; Desempenhar tarefas afins.





COORDENADOR DE TRANSPORTE

Supervisionar e coordenar os transportes de pacientes, desde a internação até a alta, garantindo que todas as transferências sejam feitas de maneira segura. Coordenar o transporte de exames, medicamentos, materiais hospitalares e outros itens essenciais entre setores dentro do hospital. Planejar e monitorar os fluxos de transporte interno, assegurando que não haja atrasos ou falhas na logística. Supervisionar e treinar a equipe de motoristas e auxiliares de transporte, garantindo que todos estejam cientes dos procedimentos de segurança e das normas hospitalares. Avaliar o desempenho da equipe e promover ações corretivas ou de melhoria quando necessário. Garantir que os profissionais tenham os equipamentos adequados para a execução das suas atividades. Organizar o transporte de pacientes que necessitam de transferência para outros hospitais, clínicas ou exames especializados. Assegurar que os transportes externos sigam todos os protocolos de segurança e sejam realizados de acordo com a necessidade clínica do paciente.





ANEXO II

PROFISSIONAIS, CARGA HORÁRIA

CARGO	CARGA HORÁRIA
ASSISTENTE SOCIAL	180
AUMOXARIFE	220
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	220
AUX DE FARMÁCIA	220
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	220
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	220
AUXILIAR DE TRANSPORTE	220
BIOMEDICA	180
COORDENADOR DE TRANSPORTE	220
COPEIRA	220
CONDUTOR DE AMBULANCIA	220
DENTISTA	220
EDUCADOR FISICO	180
ENFERMEIRO	180
FARMACÊUTICO	100
FISIOTERAPEUTA	150
FONOAUDIÓLOGO	180
MÉDICO VETERINÁRIO	180
MOTORISTA	220
NUTRICIONISTA	180
PORTEIRO	220
PSICÓLOGO	180
RECPICIONISTA	220
TECNICO DE ENFERMAGEM	180
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	220
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	220
TERAPEUTA OCUPACIONAL	180

OBS. A REMUNERAÇÃO OBEDECERÁ O PISO SALARIAL DA CATEGORIA



institutosaovicente@gmail.com



Telefone: (088) 3536 – 1280



BR 230 – BAIRRO VIRGILIO DE AGUIAR GURGEL – CEP 63300-000 – LAVRAS DA MANGABEIRA – CEARÁ - CNPJ 07609 365/0001-67



ANEXO III FICHA DE INSCRIÇÃO
(Preenchimento em letra de forma)

CARGO: _____

Nome completo: _____

Nº do Registro Geral: _____ Órgão expedidor: _____

Data de expedição: _____ CPF: _____

Data de Nascimento: _____ Sexo: _____

Naturalidade: _____ Estado Civil: _____

Nº de dependentes _____

Filiação: _____ e _____

Endereço: _____

Número: _____ Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel. _____

Fixo: _____ Tel. Celular: _____

E-mail: _____

Pessoa com deficiência (Indicar no espaço o código correspondente da classificação internacional de doenças): () NÃO () SIM – CID:

Observações Complementares:

Declaro ter lido e concordar integralmente, sem quaisquer reservas, com as disposições e regulamentos estabelecidos no EDITAL DE CONTRATAÇÃO E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA DE PROFISSIONAIS PARA ATUAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE ORÓS – CE.

_____/_____/_____

Assinatura do Candidato(a)





PROCEDIMENTOS	DATAS
Publicação do Edital de Abertura	03/12/2024
Período de Inscrições pela internet, através do e-mail selecao@institutosaovicente.com.br	03/12 a 11/12/2024
Publicação das Inscrições Homologadas – Lista Preliminar de Inscritos	12/12/2024
Período de Recursos Administrativos de Homologação Preliminar das Inscrições.	12 a 13/12/2024, 08h00min às 23h59min
Publicação das Inscrições Homologadas – Lista Definitiva de Inscritos após análise dos recursos	16/12/2024
Edital de Data, Hora e Local das Provas -Objetivas	18/12/2024
Aplicação das Provas Objetivas – data provável – ÚNICO TURNO - MANHÃ	22/12/2024
Edital de divulgação dos gabaritos e modelos de provas Preliminares das Provas Objetivas	22/12/2024
Período de Recebimento de Recursos Administrativos dos Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas	22 e 23/12/2024
Edital de Divulgação dos Gabaritos Definitivos das Provas Objetivas	24/12/2024
Realização das Entrevistas	26 e 27/12/2024
Divulgação do Resultado preliminar do processo	29/12/2024
Período de Recursos Administrativos do resultado	Até dia 02/01/2025, às 23h59min
Divulgação do Resultado Definitivo do processo	04/01/2025



ANEXO V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS PARA OS CARGOS

ENFERMAGEM

Ética no Serviço público. Resolução Cofen nº 564/2017 (Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem). Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986 (Regulamenta a profissão). Decreto Federal nº 94.406/87. Legislação do SUS: Constituição Federal de 1988 - Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde - Arts. 196 a 200); Lei Federal nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde); Decreto Federal nº 7.508/2011 (Regulamentação da Lei Orgânica da Saúde). Atenção Básica: Estratégia de saúde da família na Atenção Básica à saúde. Coleta de dados: SUS Atenção Básica. Portaria nº 2.436/2017 do Ministério da Saúde (Política Nacional de Atenção Básica). Doenças de notificação compulsória: Portaria nº 264/2020 do Ministério da Saúde. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas - PCDT: Anemia Hemolítica Autoimune, Anemia por Deficiência de Ferro, Angioedema, Artrite Reativa, Asma, Assistência ao Parto Normal, Carcinoma de Mama, Cuidado ao Paciente com Doença Renal Crônica - DRC, Diabetes Mellito Tipo 1, Diabetes Mellito Tipo 2, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Dor crônica, Endometriose, Hepatite Autoimune, Insuficiência Adrenal, Linha de Cuidado do Infarto Agudo do Miocárdio e o Protocolo de Síndromes Coronarianas Agudas, Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Administração e Gestão dos serviços de saúde. Cuidados e procedimentos gerais desenvolvidos pelo profissional de Enfermagem. Assistência de enfermagem em HIV, AIDS, hepatites virais e outras DST's. Assistência de enfermagem em prevenção e controle de doenças infectocontagiosas. Assistência de enfermagem em Pré-natal e Puerpério a criança em sua integralidade. Procedimentos básicos de enfermagem: Posições terapêuticas; movimentação e transporte de paciente; Coleta de material para exames; Alimentação do paciente; Curativos e bandagens; Retirada de pontos;





Oxigenioterapia e nebulização; Aspiração de secreções; Drenagem torácica; Sondagem gástrica; Sondagem enteral; Cateterismo vesical; Troca de bolsa de colostomia; Punção venosa. Cuidados de enfermagem: em administração de medicamentos, em uso de cateteres, drenos e sondas, em feridas, em terapia respiratória, conforto e sinais vitais. Educação Permanente. Legislação em enfermagem. Legislação básica do SUS. Limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização de materiais. Atendimento Pré-Hospitalar. Suporte Básico e Avançado de Vida no Trauma. Diagnóstico de Enfermagem. Coleta de Exames Laboratoriais. Necessidades humanas básicas: oxigenação, nutrição, dietética, hidratação, eliminações, medidas de higiene e conforto, e outras relacionadas aos fundamentos de enfermagem. Doenças em geral: prevenção, sinais, sintomas, orientações, cuidados, atendimento aos pacientes e tratamento. Farmacologia aplicada à enfermagem: cálculo de administração de medicamentos e soluções, bem como suas características e efeitos; Medicamentos via parenteral e não parenteral.

FARMÁCIA

Código de Ética Farmacêutica; Lei Federal nº 13.021, de 8 de agosto de 2014 (Exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas). Legislação do SUS: Constituição Federal de 1988 - Título VIII, Capítulo II, Seção II (Da Saúde - Arts. 196 a 200); Lei Federal nº 8.080/1990 (Lei Orgânica da Saúde); Decreto Federal nº 7.508/2011 (Regulamentação da Lei Orgânica da Saúde). Lei Federal nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973 (Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos). Conselho Federal de Farmácia: Farmácia Hospitalar Conselho Federal de Farmácia: Resolução-RDC nº 214, de 12 de dezembro de 2006 (Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos para uso Humano em farmácias). Assistência Farmacêutica: Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Gestão da assistência farmacêutica, Ciclo da Assistência farmacêutica. Política Nacional de Medicamentos: Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), uso racional de medicamentos. Seleção de





medicamentos. Programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos: conceitos, objetivos, critérios, etapas, métodos. Gestão de estoques (curva ABC, níveis de estoque, indicadores de qualidade). Farmacologia, Farmacoepidemiologia e Farmacovigilância (Reações Adversas a Medicamentos). Fundamentos sobre interações medicamentosas. Farmacocinética: vias de administração, absorção, biodisponibilidade, distribuição, metabolização e excreção de fármacos. Princípios de farmacodinâmica: Fármacos de ação específica e não específica. Receptores de vias de transdução de sinal intracelular. Tipos de ligantes a receptores. Avaliação de prescrição e práticas seguras no uso de medicamentos.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Conhecimentos específicos: Anotações e registros de enfermagem. Técnicas básicas de enfermagem: sinais vitais, termoterapia, crioterapia, sondagens, aspirações, nebulização, lavagem gastrointestinal, banho no leito, peso - mensuração, administração e aplicações de medicamentos (vias e técnicas), medicação parenteral, venóclise, curativos, posição para exames, alimentação e coleta de material para exames. Hematologia: técnicas de coleta. Assistência ventilatória: drenagem postural, nebulização, oxigenoterapia, aspiração de secreções. Assistência de enfermagem em unidade cirúrgica: pré, trans e pós- 32 operatório. Assepsia, anti-sepsia métodos e técnicas. Princípios básicos quanto à limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos. Biossegurança e controle de infecção hospitalar. Programa Nacional de Imunização. Assistência em enfermagem a mulher; recém-nascido, criança, adolescente e adulto. Aleitamento materno, pré-natal, planejamento familiar e aborto legal. Assistência em enfermagem às doenças infecto parasitárias e doenças sexualmente transmissíveis/infecção pelo HIV. Assistência em enfermagem na saúde mental. Cuidados paliativos. Assistência em enfermagem à pessoa com deficiência. Assistência em enfermagem às pessoas em situação de risco e violência. Urgências e emergências. Transporte do paciente de risco. Segurança do Paciente. Educação em saúde;





AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

Anatomia Dentária: órgão dentário, classificação e função dos dentes, dentições, nomenclatura dentária, notação dentária, morfologia dos dentes permanentes e decíduos, articulação alvéolo-dentária, histologia do dente e erupção dentária. Materiais restauradores diretos: composição, classificação, propriedades, manipulação, instrumentais e equipamentos. Proteção do complexo dentina/polpa: materiais protetores (composição, classificação, propriedades, manipulação, instrumentais e equipamentos) e técnicas de proteção. Radiologia odontológica: Princípios e fundamentos da radiologia odontológica; técnicas radiográficas; técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas; tabelas e protocolos utilizados em radiologia odontológica; riscos radioativos. Prevenção da cárie e doença periodontal: placa bacteriana; cárie; gengivite/periodontite, técnicas de controle da placa; fluoroterapia; materiais seladores (composição, classificação, propriedades, manipulação, instrumentais e equipamentos). Materiais de moldagem e de confecção de modelos: composição, classificação, propriedades, materiais e equipamentos, manipulação, e confecção de modelos de estudo. Biossegurança em odontologia: Prevenção e controle de infecções; Princípios de assepsia, antisepsia; Normas e procedimentos técnicos no processamento de material: descontaminação, desincrustação, limpeza, preparo, seleção, empacotamento, esterilização, manipulação e armazenagem. Recursos humanos em odontologia: Pessoal técnico e auxiliar em Odontologia. Saúde pública: Políticas de saúde bucal; Sistema Único de Saúde (SUS). Legislação: Princípios e normas do exercício profissional dos técnicos em saúde bucal- Lei 11.889/2008; Código de ética odontológico.

PSICÓLOGO

História da psicologia: Período Pré Científico. Filósofos Gregos-Sócrates, Platão, Aristóteles; Santo Agostinho. A Escolástica. Renascimento- Descartes. Empirismo Inglês. Associalismo. Materialismo Científico do século XIX. Bases filosóficas do comportamento: Sistema Nervoso. Micro Visão: neurônios, sinapses, impulso nervoso, vias nervosas, Reflexo e Arco reflexo. MACRO-VISÃO: Sistema Nervoso Central e Periférico. Localização das principais funções. O cérebro como organizador. O Sistema Nervoso e o Psiquismo. Escolas psicológicas: Período Científico; Estruturalismo; Pragmatismo; Funcionalismo; Reflexologia; Behaviorismo; Psicanálise; Gestalt; Humanismo. Psicologia contemporânea: Definição e Objeto.





Métodos de psicologia: descritivos, Experimentais e Estatísticos. Campos da Psicologia: Psicologia Clínica; Psicologia Experimental; Psicologia do Desenvolvimento; Psicologia Social; Psicologia Jurídica; Psicologia Psicométrica; Aconselhamento Psicológico; Psicologia Educacional; Psicologia Escolar; Psicologia da Personalidade; Psicologia do Trabalho. Conhecimentos de SUS-Sistema único de Saúde.

NUTRICIONISTA

Unidades de alimentação e nutrição– estrutura física; aquisição, recebimento e armazenamento de alimentos; distribuição de refeições e cozinha dietética; limpeza e desinfecção; HACCP; pessoal: higiene e segurança; Nutrição normal: definição, leis da alimentação; requerimentos, recomendações de nutrientes e planejamento dietético para adulto, idoso; Diagnósticos antropométricos: indicadores e padrões de referência; vantagens, desvantagens e interpretação; Dietoterapia nas enfermidades do sistema cardiovascular; Dietoterapia nos distúrbios metabólicos: obesidade; diabete mellitus; dislipidemias; Carências nutricionais: desnutrição energético-proteica e anemias nutricionais; Dietoterapia das doenças renais; Terapia nutricional enteral e parenteral; ANVISA: Portaria nº. 272 de 08/04/1998; Resolução RDC nº 63, de 06/07/2000; Portaria nº 131 de 08/03/2005; Portaria no 135 de 08/03/2005. 9. Interação entre medicamentos e nutrientes; Ética e legislação profissional, Conhecimentos de SUS-Sistema único de Saúde;

FISIOTERAPEUTA

Fisioterapia Respiratória; Hemiplegia no Adulto: Avaliação e Tratamento; A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral; Psicomotricidade– Teoria e Prática; Desenvolvimento normal e seus desvios no lactentediagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês; Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte; Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática; Fisioterapia Cardiopulmonar; Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen; Fisioterapia: Avaliação e Tratamento; Fisioterapia em pediatria; Paralisia CerebralAspectos práticos; Fisioterapia Neurológica.





EDUCADOR FÍSICO

HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: O que é Educação Física; Breve histórico da Educação Física; A Educação Física no Brasil. **HIGIENE E SAÚDE:** A importância da higiene na educação física; Conceito de Saúde; Tipos de higiene (física, social e mental); Primeiros socorros na educação física (hemorragia nasal, contusão, afogamentos, fraturas, convulsões); Anomalias da coluna (cifose, escoliose e lordose) causas e prevenção; Postura Adequada (sentar, andar e dormir). **CORPO HUMANO:** Partes do corpo; Sistema locomotor Humano (esqueleto, articulações e músculos); Localização e função dos músculos nos movimentos; O que são as articulações e sua função; Função do esqueleto. **ESPORTES:** O que é esporte; Modalidades esportivas (individuais, coletivas e duplas) e suas definições; Histórico, Fundamentos e regras básicas das modalidades esportivas abaixo: Futebol de campo; Futebol de Salão; Vôlei de Quadra; Vôlei de Areia; Basquetebol; Atletismo; Natação. **DANÇAS:** Origem e história da dança; Danças Folclóricas Paraenses (carimbo, lundu marajoara, marujada); Danças Folclóricas Brasileiras (Fandango; quadrilha; dança de fitas; frevo; samba de roda); Dança Clássica– Balé; Danças Populares (Funk; reggae, axé). **GINÁSTICA:** Histórico e Origem da Ginástica; Ginástica Rítmica Desportiva (corda; arco; bola; maçãs; fita); Ginástica Olímpica (solo; salto sobre o cavalo; barra fixa; argolas; paralelas assimétricas e simétricas; cavalo com alça, posições obrigatórias); Ginástica de Academia (Alongamentos, flexibilidade, ginástica localizada, ginástica aeróbica); Qualidades físicas e motoras trabalhadas na ginástica; Diferença entre Alongamento e Flexibilidade.

CIRURGIÃO DENTISTA

Endodontia; Cirurgia Geral Bucal; Radiologia Bucal; Anestesiologia Bucal; Periodontia; Prótese; Anatomia, Fisiologia, Dentistas, Clínica Odontológica, Farmacologia e Terapêutica aplicada a Odontologia, educação em saúde bucal, Programa Brasil Sorridente e suas respectivas portarias. Educação em saúde bucal; Epidemiologia aplicada à odontologia; Níveis de prevenção, de atenção e de aplicação. Sistema Único de Saúde. Cariologia: Microbiologia oral; Etiologia da doença cárie; Histopatologia da cárie dental; Diagnóstico da doença cárie; Prevenção e controle da doença cárie. Saliva e seus componentes.





Princípios de preparo cavitário; Materiais protetores do complexo dentino-pulpar; Materiais restauradores diretos. Materiais restauradores preventivos: Materiais restauradores com liberação e recarga de flúor (ionômeros de vidro); Técnicas restauradoras minimamente invasivas (ART- Tratamento restaurador atraumático). Cirurgia: Cirurgia oral menor; Princípio de cirurgia odontológica; Medicação pré e pós-cirúrgica. Sistema Único de Saúde (SUS).

ASSISTENTE SOCIAL

Direitos Humanos e Sociais; A Seguridade Social: princípios e prestações; a saúde; a Previdência Social. Constituição Federal; Lei Orgânica da Seguridade Social; Lei Orgânica da Assistência Social; A LOAS e o Serviço Social; SUAS; O Estado e Políticas Públicas; FNAS; Entidades e Organizações de Assistência Social; A profissão e a Lei do Assistente Social; Ética Profissional; Gestão de Projetos Sociais; Condições Sociais e população atendida pelos serviços sociais; Serviços sociais e cidadania; Trajetória histórica da gestão e da proteção social; Políticas Públicas e direitos; Participação social; Modalidades da gestão social; Planejamento social; Rede Social; História do serviço social- a institucionalização e o processo de profissionalização do serviço social nos contextos sociais da América latina e do Brasil; surgimento do serviço social no Brasil e as influências europeias e norte-americanas; primeiras contribuições teóricas e principais autores; movimento de reconceituação na América latina e no Brasil; críticas à reconceituação; e o serviço social na atualidade; Fundamentos teóricos e metodológicos do serviço social- a influência das correntes teóricas e filosóficas na construção teórico-metodológica do serviço social; e questões teórico-metodológicas atuais. Política social- a questão da assistência social, da cidadania e dos direitos sociais; o neoliberalismo e as políticas sociais; e políticas sociais brasileiras: assistência social, previdência social, criança e adolescente, pessoa idosa, pessoa portadora de deficiência, política nacional sobre drogas, política de assistência social das forças armadas, entre outras; Projetos sociais- planejamento, administração e avaliação. Fundamentos práticos do serviço social do CAPS- instrumental técnico para realização de atendimentos; elaboração de documentos técnicos; serviço social e interdisciplinaridade.





BIOMÉDICO

Fundamentos de Biomedicina; História e Evolução da Biomedicina: Origem e desenvolvimento da biomedicina como ciência. Contribuições de cientistas importantes para a área biomédica. Papel do biomédico no sistema de saúde e sua atuação em diferentes áreas. Ética e Legislação em Biomedicina: Código de Ética do Biomédico: direitos, deveres e responsabilidades profissionais. Resoluções do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) sobre a atuação do biomédico. Aspectos legais e normativos do exercício da profissão. Biologia Molecular e Genética: Estrutura e Função do DNA e RNA: Organização do material genético: cromossomos, genes, genoma. Processos de replicação, transcrição e tradução. Aplicações da genética na medicina personalizada e terapias gênicas. Microbiologia e Parasitologia: Microbiologia Geral: Estrutura, fisiologia e classificação dos microrganismos: bactérias, vírus, fungos, protozoários. Crescimento e reprodução dos microrganismos: fatores que influenciam, curvas de crescimento. Métodos de cultivo e identificação microbiana: meios de cultura, técnicas de coloração, identificação bioquímica. Microbiologia Clínica: Diagnóstico laboratorial das infecções bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias. Resistência microbiana: mecanismos, testes de sensibilidade, importância clínica. Biossegurança em laboratórios de microbiologia: normas de segurança, equipamentos de proteção individual (EPI), descarte de materiais biológicos. Parasitologia: Principais parasitas humanos: protozoários, helmintos e ectoparasitas. Ciclo de vida, epidemiologia e patogenicidade das parasitoses. Diagnóstico laboratorial de parasitoses: métodos de exame direto, métodos imunológicos, métodos moleculares. Imunologia: Sistema Imunológico: Componentes do sistema imunológico: células (linfócitos, fagócitos), órgãos (timo, baço, linfonodos), moléculas (anticorpos, citocinas). Resposta imune inata e adaptativa: características, diferenças, exemplos. Mecanismos de tolerância imunológica e autoimunidade. Imunopatologia: Doenças autoimunes: etiologia, exemplos (lúpus, artrite reumatoide), diagnóstico laboratorial. Imunodeficiências: congênitas e adquiridas (HIV/AIDS), diagnóstico e tratamento. Alergias e hipersensibilidades: tipos, mecanismos, diagnóstico. Imunologia Aplicada: Vacinas: tipos, mecanismos de ação, importância na saúde pública. Imunoterapia: anticorpos monoclonais, imunoterapia contra câncer. Testes imunológicos: ELISA, Western blot, imunofluorescência. Hematologia: Fisiologia do Sangue: Composição do sangue: eritrócitos, leucócitos, plaquetas, plasma. Hematopoiese: processo de formação dos elementos do sangue, regulação hormonal. Hemostasia e coagulação: cascata de coagulação, fibrinólise, distúrbios da coagulação.





TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Fundamentos da Radiologia, definição e História da Radiologia: A evolução da radiologia e seus pioneiros, radiação Ionizante: Características da radiação, tipos de radiação (alfa, beta, gama, raio-X) e seu comportamento, radiação Não Ionizante: Exemplos e aplicações (como em ultrassom e ressonância magnética). Fontes de Radiação: Fontes naturais e artificiais de radiação. Princípios Básicos de Formação de Imagens Radiológicas: Como as imagens são geradas (interação entre radiação e matéria). Equipamentos e Tecnologias Equipamentos Radiológicos: Tipos de aparelhos utilizados em radiologia (raio-X, tomógrafo, ressonância magnética, ultrassonografia, fluoroscopia). Radiografia Convencional e Digital: Diferenças entre radiografia tradicional e digital, vantagens e desvantagens. Tomografia Computadorizada (TC): Funcionamento do aparelho de TC, princípios básicos e aplicações clínicas. Ressonância Magnética (RM): Princípios da RM, tipos de sequências e imagens produzidas. Ultrassonografia (US): Princípios do ultrassom, transdutores e suas aplicações na medicina. Fluoroscopia e Radiologia Intervencionista: Princípios da fluoroscopia e utilização em procedimentos assistidos por imagem. Posicionamento Radiológico Posicionamento Correto do Paciente: Como posicionar corretamente o paciente para obter imagens de qualidade em diferentes exames. Posicionamento para Exames Comuns: Como realizar exames de tórax, abdômen, coluna vertebral, membros superiores e inferiores. Erros Comuns no Posicionamento: Consequências de erros no posicionamento e como evitá-los. Proteção Radiológica Segurança no Uso de Radiação: Princípios da proteção radiológica (justificação, otimização e limitação). Normas de Proteção Radiológica: A NR-32 e suas diretrizes para a segurança no uso de radiação. Controle de Dose de Radiação: Como calcular e controlar a dose de radiação durante os exames. Equipamentos de Proteção: Uso de aventais de chumbo, protetores de tireoide, luvas e outros EPIs. Efeitos Biológicos da Radiação: Efeitos agudos e crônicos da exposição à radiação. Processamento de Imagens. Radiologia Digital: O que é, como funciona, e as vantagens do processamento digital de imagens (PACS, DICOM). Qualidade de Imagem: Como avaliar a qualidade das imagens radiológicas e os parâmetros que afetam essa qualidade (contraste, resolução, densidade). Artefatos Radiológicos: Tipos de artefatos que podem ocorrer em imagens digitais e suas causas. Arquivamento e Armazenamento de Imagens: Conhecimento sobre sistemas PACS e RIS. Aspectos Éticos e Legais Código de Ética Profissional do Técnico em Radiologia: Direitos e deveres profissionais, privacidade e sigilo dos dados do paciente. Regulamentação da Profissão: Lei 7.394/85 (Lei dos Técnicos e Tecnólogos de Radiologia), registro no Conselho Regional de Radiologia.





TÉCNICO EM INFORMATICA

História da Computação: Evolução dos computadores e marcos importantes na área de TI. Arquitetura de Computadores: Estrutura básica do computador (unidade central de processamento, memória, dispositivos de entrada e saída, barramentos). Sistemas Operacionais: Conceitos de sistemas operacionais, tipos (Windows, Linux, macOS), funções e gerenciamento de processos. Hardware e Software: Definições de hardware e software, tipos de dispositivos e suas funções. Periféricos de Entrada e Saída: Tipos de dispositivos (teclado, mouse, impressora, scanner, etc.) e sua função no computador. O que são redes de computadores, tipos de redes (LAN, WAN, MAN, PAN), topologias de rede (estrela, barramento, anel). Funções de um Sistema Operacional: Gerenciamento de recursos, escalonamento de processos, gerenciamento de memória, gerenciamento de arquivos, segurança e controle de acesso. Sistemas Operacionais Populares: Windows (versions), Linux (distribuições), macOS. Administração de Sistemas: Instalação e configuração de sistemas operacionais, criação de usuários, permissões de acesso. Conceitos de Banco de Dados: Definição, tipos de banco de dados (relacional, não-relacional, hierárquico), modelo de dados.

MÉDICO VETERINÁRIO

Controle higiênico e sanitário dos alimentos. Fundamentos microbiológicos na indústria de alimentos de origem animal. APPCC – Na qualidade e segurança de alimentos. Zoonoses e Toxinfecções alimentares. Inspeção sanitária em estabelecimentos que comercializam produtos de origem animal. Inspeção sanitária em estabelecimentos que abatem animais, processam e/ou industrializam alimentos de origem animal.

FONOAUDIÓLOGO

Morfofisiologia da audição. Audiologia clínica (avaliação e diagnóstico). Audiologia do trabalho: Ruído e meio ambiente. Audiologia Educacional. Processamento Auditivo Central (avaliação e conduta terapêutica). Neurofisiologia do sistema motor da fala. Linguagem (conceito/ aspectos de linguagem), desenvolvimento da comunicação / retardo de aquisição de linguagem (causas gerais). Relações entre o desenvolvimento da linguagem falada e o desenvolvimento da linguagem escrita. Avaliação da fala e da linguagem do pré-escolar. Avaliação e abordagem terapêutica no desvio fonológico. Avaliação e abordagem terapêutica nos distúrbios de leitura e escrita. Distúrbios de aprendizagem da linguagem escrita: prevenção, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. Fisiologia do sistema motor oral.





Avaliação e conduta terapêutica dos distúrbios miofuncionais orais. Sucção, deglutição e mastigação: métodos e técnicas aplicadas à terapia. Distúrbios articulatorios: conceito, etiologia, avaliação e fonoterapia. Disfagias: definição, semiologia, métodos e técnicas aplicadas. Anatomofisiologia do sistema fonatório. Avaliação e fonoterapia dos distúrbios da voz. Disfonias e aspectos preventivos. Fonoaudiologia em saúde pública. Ética profissional. Legislação e Sistema Único de Saúde (SUS).

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Conteúdos básicos das ciências biológicas: anatomia humana; bioquímica; citologia; histologia e embriologia. Prática da Terapia Ocupacional. Fundamentos da Terapia Ocupacional. Constituição do Campo. Tendências contemporâneas em Terapia Ocupacional. Atividades e recursos terapêuticos: atividade lúdica; recursos tecnológicos; próteses e órteses; psicomotricidade. Terapia Ocupacional no Campo Social. Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador. Terapia Ocupacional e Deficiência Mental. Terapia Ocupacional e Reabilitação Física: abordagens terapêuticas neuromotoras e ortopédicas. Terapia Ocupacional no contexto hospitalar. Terapia Ocupacional aplicada a gerontologia e geriatria. Interface arte e saúde.